

### Programa de Disciplina

**Nome:** Interações e processos de significação

**Professoras:** Jan Alyne Barbosa Prado e Priscila Monteiro Borges

**Natureza:** Obrigatória

**CH:** 60 Horas

**Créditos:** 4

### **Ementa:**

As lógicas comunicacionais e os mecanismos de produção de significado. A constituição dos meios, sua processualidade e formas de articulação no espaço social. As afetações do tempo nos dispositivos comunicacionais: história, evolução e emergências. As dinâmicas de interação social. O aspecto relacional e simbólico das linguagens da comunicação.

### **Conteúdo programático:**

Módulo I: Estudos de software

Módulo II: Teoria Ator-Rede

Módulo III: Perspectivas para o estudo dos ambientes digitais

### **Metodologia**

Aulas expositivas - Relatos de textos - Debates - Seminários

### **Cronograma**

#### **Aula 01 - dia 11/05**

Perspectivas teórico-metodológicas sobre o conceito de dispositivo (PUC-Minas, Com Edgardo Castro e José Luis Braga)

#### **Aula 02 - dia 18/05 - Estudos de software**

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA, ESTRUTURA DA DISCIPLINA. PESQUISA EM COMUNICAÇÃO E LEITURA CRÍTICA

GOFFEY, A. Algorithms. In: FULLER, M. Software studies, a lexicon. Cambridge: MIT Press, 2008, p. 15-20.

CRAMER, F. Language. In: FULLER, M. Software studies, a lexicon. Cambridge: MIT Press, 2008, p. 168-173.

TEDRE, M.; EGLASH, R. Ethnocomputing. In: FULLER, M. Software studies, a lexicon. Cambridge: MIT Press, 2008, p. 92-100.

CRUTZEN, C.; KOTKAMP, E. Object Orientation. In: FULLER, M. Software studies, a lexicon. Cambridge: MIT Press, 2008, p. 200-206.

#### **Aula 03 - dia 25/05 - Semiose e significação - PRISCILA BORGES**

QUEIROZ, João. *Semiose segundo Peirce*. São Paulo: Educ, Fapesp, 2004. (Introdução, Cap 1 e 2: p. 15 a 62)

DE TIENNE, André. *Aprendizagem Qua Semiose*. In: QUEIROZ, J; LOULA, A; GUDWIN, R. (org.) *Computação, cognição, semiose*. Salvador: EDUFBA, 2007.

**Aula 04 - dia 01/06 - Estudos de software**

BERRY, D. M. The philosophy of software: code and mediation in the digital age. London: Palgrave Macmillan, 2011.

**Aula 05 - dia 08/06 - Compós - Não haverá aula**

**Aula 06 - dia 22/06 - Estudos de software**

ROSENBERG, D. Data before the Fact. In: Gitelman, L. "Raw data" is an oxymoron. Cambridge: MIT Press, 2013.

DOURISH, P. No SQL: The Shifting Materialities of Database Technology. Computational Culture, Novembro, 2014. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/no-sql-the-shifting-materialities-of-database-technology>>

**Aula 07 - 29/06 - Estudos de software**

MIYAZAKI, S. Algorhythmics: Understanding Micro-Temporality in Computational Cultures. Computational Culture, Setembro, 2012. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/algorhythmics-understanding-micro-temporality-in-computational-cultures>>

HOLMES, S. 'Can We Name the Tools?' Ontologies of Code, Speculative Techné and Rhetorical Concealment. Computational Culture. Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/can-we-name-the-tools-ontologies-of-code-speculative-techné-and-rhetorical-concealment>>

HELMOND, A. The Algorithmization of the Hyperlink. Computational Culture. Novembro, 2013. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/the-algorithmization-of-the-hyperlink>>.

GROSSER, B. What Do Metrics Want? How Quantification Prescribes Social Interaction on Facebook. Computational Culture, 2014. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/what-do-metrics-want>>.

**Aula 08 e 09 - 06 e 13/07 - Teoria Ator-Rede**

LATOURETTE, B. Reagregando o social. Uma introdução à Teoria Ator-Rede. Salvador: Edufba, 2012.

VENTURINI, T. Building on faults: How to represent controversies with digital methods. Public Understanding of Science, v. 21, n. 7, p. 796-812, 2012. Disponível em: . Acesso em: 17 out. 2013.

LOSH, E. Sensing Exigence: A Rhetoric for Smart Objects. Computational Culture, Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/sensing-exigence-a-rhetoric-for-smart-objects>>.

**Aula 10 - 20/07 - Tradução, mediação e processos de significação**

CONWAY, K. Encoding/Decoding as Translation. International Journal of Communication, no. 11, p. 710-727, 2017.

SANTAELLA, L.; CARDOSO, T. O desconcertante conceito de mediação técnica em Latour. *Matrizes*, V. 9 - Nº 1 jan./jun. 2015.

**Aula 11 e 12 - dia 27/07 e 03/08 - Perspectivas para o estudo dos ambientes digitais**

ROGERS, R. *Digital Methods*. Cambridge: MIT Press, 2014

WELTEVREDE, E. *Repurposing digital methods: The research affordances of platforms and engines*. Amsterdam: Universiteit van Amsterdam, 2016. Disponível em: <[https://pure.uva.nl/ws/files/2569586/168511\\_NIET\\_IDENTIEK\\_Weltevrede\\_RepurposingDigitalMethods.pdf](https://pure.uva.nl/ws/files/2569586/168511_NIET_IDENTIEK_Weltevrede_RepurposingDigitalMethods.pdf)>

**Aula 13 e 14 - 10 e 17/08 - Avaliação da disciplina e orientação para produção dos artigos.**

**Avaliação**

- Participação nas discussões e nos debates em sala de aula. (PESO 2)
- Reflexão crítica de textos específicos por meio de seminários (PESO 2)
- Artigo de produção individual, que deve estar articulado a textos, conceitos e reflexões trabalhados na disciplina.

Formato do texto: fonte tamanho 12, entrelinha 1,5, nº de páginas: de 10 a 12 incluindo as referências bibliográficas, conforme regras da ABNT. (PESO 6)

- Participação nas discussões em sala. (PESO 2)

- Apresentação da leitura de um dos textos da disciplina. Serão avaliados: capacidade de compreensão do texto, leitura crítica. (PESO 3)

- Artigo produzido individualmente no final da disciplina. O texto deve promover uma reflexão teórica, epistemológica e/ou metodológica envolvendo pelo menos 3 textos trabalhados em sala. Recomenda-se que o aluno relacione os textos trabalhados com sua pesquisa de mestrado. Formato do texto: fonte tamanho 12, entrelinha 1,5, no de páginas: de 8 a 12 incluindo as referências bibliográficas, seguir as regras da ABNT. (PESO 5)

\*Textos apropriados indevidamente, sem dar o crédito ao autor original, configuram plágio. Caso o plágio seja constatado, o aluno será reprovado e estará sujeito a processo administrativo.

**Bibliografia**

BERRY, D. M. *The philosophy of software: code and mediation in the digital age*. London: Palgrave Macmillan, 2011.

DOURISH, P. No SQL: The Shifting Materialities of Database Technology. *Computational Culture*. Novembro, 2014. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/no-sql-the-shifting-materialities-of-database-technology>>.

FULLER, M. *Software studies, a lexicon*. Cambridge: MIT Press, 2008.

- GROSSER, B. What Do Metrics Want? How Quantification Prescribes Social Interaction on Facebook. **Computational Culture: a Journal of Software Studies**. v. 4, 2014.
- HARGITTAI, E.; SANDVIG, C. (Orgs.). **Digital Research Confidential**. The Secrets of Studying Behavior Online. Cambridge: MIT Press (Kindle Edition), 2015.
- HELMOND, A. The Algorithmization of the Hyperlink. **Computational Culture**. Novembro, 2013. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/the-algorithmization-of-the-hyperlink>>.
- HOLMES, S. 'Can We Name the Tools?' Ontologies of Code, Speculative Techné and Rhetorical Concealment. **Computational Culture**. Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/can-we-name-the-tools-ontologies-of-code-speculative-techne-and-rhetorical-concealment>>
- LATOUR, B. **Reagregando o social**. Uma introdução à Teoria Ator-Rede. Salvador: Edufba, 2012.
- LOSH, E. Sensing Exigence: A Rhetoric for Smart Objects. **Computational Culture**. Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/sensing-exigence-a-rhetoric-for-smart-objects>>.
- MIYAZAKI, S. **Algorhythmics: Understanding Micro-Temporality in Computational Cultures**. **Computational Culture**. Setembro, 2012. Disponível em: <<http://computationalculture.net/article/algorhythmics-understanding-micro-temporality-in-computational-cultures>>
- QUEIROZ, João. **Semiose segundo Peirce**. São Paulo: Educ, Fapesp, 2004. (Introdução, Cap 1 e 2: p. 15 a 62)
- DE TIENNE, André. Aprendizagem Qua Semiose. In: QUEIROZ, J; LOULA, A; GUDWIN, R. (org.) **Computação, cognição, semiose**. Salvador: EDUFBA, 2007.
- ROGERS, Richard. **Digital Methods**. Cambridge: MIT Press, 2014
- ROSENBERG, D. Data before the Fact. In: Gitelman, L. **"Raw data" is an oxymoron**. Cambridge: MIT Press, 2013.
- WELTEVREDE, E. **Repurposing digital methods: The research affordances of platforms and engines**. Amsterdam: Universiteit van Amsterdam, 2016. Disponível em: <[https://pure.uva.nl/ws/files/2569586/168511\\_NIET\\_IDENTIEK\\_Weltevrede\\_RepurposingDigitalMethods.pdf](https://pure.uva.nl/ws/files/2569586/168511_NIET_IDENTIEK_Weltevrede_RepurposingDigitalMethods.pdf)>



